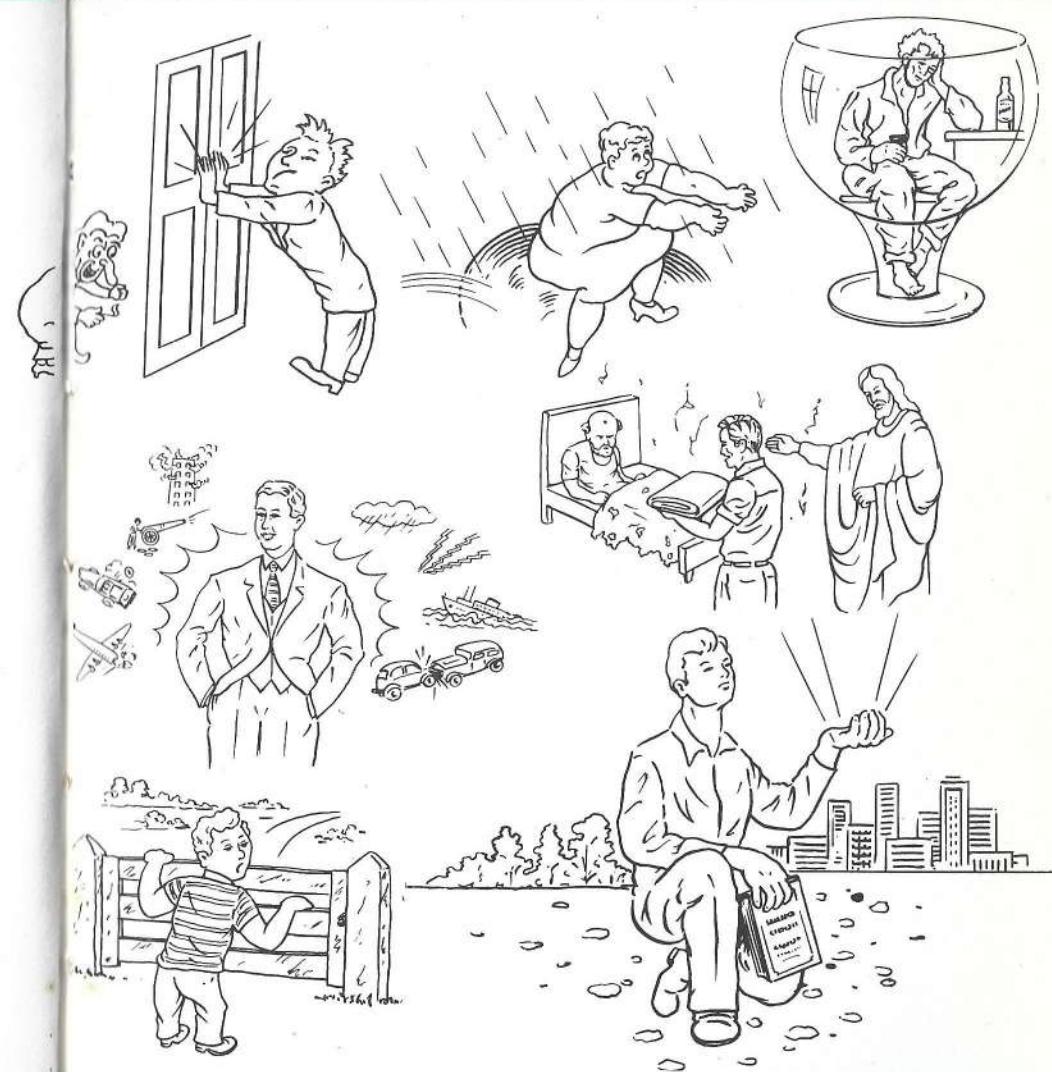


8•As Duas Bandas



*Recebi a sua carta,
Meu caro Antônio José,
Sobre antiga indagação
No campo de nossa fé.*

*Diz você: "Caro Cornélio,
Escute. Por que será
Que tanta gente prefere
Viver na banda de lá?*

*Na banda de cá, nós temos
Esperança, paz e luz,
Trabalho de melhoria
Nos créditos de Jesus.*

*Mas creia que dói saber
Quando se nota e se pensa
Que temos tantos amigos
Enrolados na descrença."*

*A linha que você fez,
A meu ver, melhor não há:
Separando a nossa banda
Da outra banda de lá.*

*No entanto, a minha resposta
É igual à que você tem;
Infeliz de quem descrê
Da vida no Mais Além.*

8•As Duas Bandas

*Na banda de lá, meu caro,
Há muita sombra escondida
E muita gente chorando
Sem fé no poder da vida.*

*Os irmãos que vivem lá
E nisso é que me embaralho,
Desejam achar a fé
Mas não desejam trabalho.*

*Procuram revelações,
Prodígios fenomenais,
Querem verdades ao certo,
Quando encontram querem mais.*

*Na banda de cá, por vezes,
A provação fere fundo,
Contudo, a crença dissolve
Qualquer problema do mundo.*

*Há pessoas separadas,
Bom senso não nega isso,
Porque nem todos trabalham
Sob o mesmo compromisso.*

*Sendo assim, todos achamos
Muitas lutas por vencer,
Burilamento reclama
Cada qual em seu dever.*

*Por isso, meu caro amigo,
Sob a fé que serve e anda,
Continuemos fiéis
Do lado de nossa banda.*

*Podem surgir brigalhada,
Reclamação, amargura,
Mas no meio dos pampeiros
A fé se mantém segura.*

*Na banda de cá, por vezes,
A provação fere fundo,
Contudo, a crença dissolve
Qualquer problema do mundo.*

*Há pessoas separadas,
Bom senso não nega isso,
Porque nem todos trabalham
Sob o mesmo compromisso.*

*Sendo assim, todos achamos
Muitas lutas por vencer,
Burilamento reclama
Cada qual em seu dever.*

*Por isso, meu caro amigo,
Sob a fé que serve e anda,
Continuemos fiéis
Do lado de nossa banda.*

*E supliquemos a Deus
Que a todos sustentará,
Muito amparo à nossa banda
E paz na banda de lá.*